

RESULTADOS DAS PESQUISAS PIM-PF E PMC DO IBGE ¹**Produção Industrial Mensal – Produção Física: Março de 2012**

Os indicadores da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – PIM-PF, referentes ao mês de março de 2012, mostraram que a indústria goiana apresentou índices positivos em todas as comparações feitas pela pesquisa do IBGE, ao contrário do que ocorreu com a média nacional, cujos referidos índices foram negativos.

Na análise em relação ao mesmo mês do ano anterior, os resultados da série sem ajuste sazonal sugerem que a indústria de Produtos químicos permanece com crescimento significativo, alavancando a indústria goiana. Neste mês, a produção industrial goiana avançou 24,7% e apenas a Indústria extrativa apresentou variação mensal negativa de 4,0% (Tabela 1 e Tabela 2).

Na série com ajuste sazonal, o avanço foi de 6,7% em relação ao mês anterior, sendo este o segundo maior aumento dentre os quatorze locais pesquisados pelo IBGE, ao tempo em que no Brasil a variação mensal foi de -0,5% (Tabela 1).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria: Resultados Regionais – Março de 2012

Locais	Variação (%)			
	Mar.2012/Fev.2012*	Mar.2012/Mar.2011	Acumulado 2012	Acum. Últimos 12 Meses
Amazonas	6,5	0,3	-2,0	4,1
Pará	0,9	5,5	-1,2	3,3
Região Nordeste	-0,5	-1,4	4,0	-2,1
Ceará	1,9	1,3	-4,3	-10,4
Pernambuco	0,4	0,1	5,6	2,6
Bahia	-1,3	-0,7	8,0	-0,2
Minas Gerais	-0,7	-0,7	-1,4	-1,1
Espírito Santo	0,3	-2,4	-2,4	3,3
Rio de Janeiro	2,5	-2,4	-6,8	-2,0
São Paulo	-0,3	-6,2	-6,2	-2,3
Paraná	9,8	15,0	7,4	7,7
Santa Catarina	-0,7	-6,0	-5,9	-6,6
Rio Grande do Sul	2,6	1,5	2,1	1,9
Goiás	6,7	24,7	18,8	11,4
Brasil	-0,5	-2,1	-3,0	-1,1

*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

1 Esta análise foi realizada pelos Supervisores Estaduais de Pesquisas Econômicas da Unidade Estadual do IBGE em Goiás, mas não reflete as opiniões do órgão, sendo de responsabilidade apenas dos autores.

Tabela 2 - Goiás: Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria – Mar.2012/Mar.2011 Sem Ajuste Sazonal

Seções e atividades industriais	Março	Acumulado no Ano	Contribuição para o Resultado da Indústria Geral*
Indústria geral	24,7	18,8	18,8
Indústria extrativa	-4,0	4,0	0,3
Indústria de transformação	27,3	20,1	-
Alimentos e bebidas	7,27	-6,6	-3,7
Produtos químicos	70,2	84,7	20,9
Minerais não metálicos	28,3	18,1	1,0
Metalurgia básica	23,7	5,8	0,3

Nota: Contribuição de cada seção ou atividade para a indústria geral no acumulado no ano.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Pesquisa Mensal de Comércio – PMC: Março de 2012

A Pesquisa Mensal de Comércio – PMC, do IBGE, mostrou que em março de 2012 o volume de vendas do comércio varejista goiano avançou 11,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior na série sem o ajustamento sazonal. Nesta base de comparação, o índice do estado voltou a ficar abaixo da média nacional, assim como ocorreu no indicador relativo ao mês de fevereiro (Gráfico 1 e Tabela 4).

A Tabela 4 mostra que em março de 2012, dentre as nove atividades comerciais analisadas pela PMC, apenas as atividades de revenda de Combustíveis e lubrificantes (-4,3%) e de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-6,4%) apresentaram índices negativos. As atividades que apresentaram maior aumento do volume de vendas em Goiás foram o comércio varejista de Livros, jornais, revistas e papelaria (33,8%) e o comércio de Móveis e eletrodomésticos (17,9%).

No que diz respeito à série de dados ajustada sazonalmente (Tabela 5 e Gráfico 2), a situação em março de 2012 foi de um índice igual para Goiás e para o Brasil, ambos de 0,2%. No acumulado nos últimos doze meses, o índice nacional superou o estadual, sendo, respectivamente, 7,5% e 7,0%.

Em relação à ao comércio varejista ampliado, (que inclui também Veículos, motocicletas, partes e peças e Materiais de construção), a Tabela 6 mostra que em março de 2012 o índice nacional superou o goiano pelo segundo mês consecutivo. Nesta série, o volume de vendas de Material de construção foi positivo tanto para Goiás (11,9%) quanto para o Brasil (16,2%). Já o de Veículos, motocicletas, partes e peças caiu 6,2% em Goiás e aumentou 5,4% no Brasil.

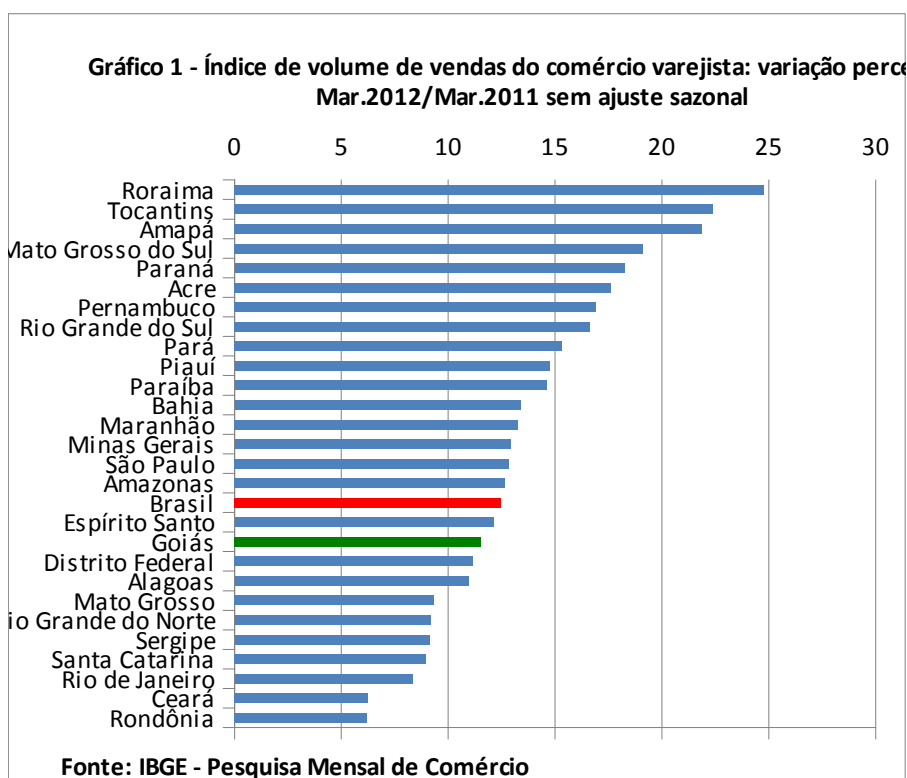


Tabela 4 - Índice de volume de vendas do comércio varejista: variação percentual Mar.2012/Mar.2011 sem ajuste sazonal por atividades

Atividades	fev-12		mar-12		Acumulado 2012	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
Comércio Varejista	8,6	10,6	11,5	12,5	8,1	10,3
Combustíveis e lubrificantes	-8,6	4,2	-4,3	5,0	-7,5	2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,5	13,3	11,3	12,2	9,8	11,3
Hipermercados e supermercados	13,2	13,9	12,3	12,9	10,5	11,9
Tecidos, vestuário e calçados	-5,5	-3,2	2,7	4,1	-2,5	0,9
Móveis e eletrodomésticos	15,0	13,5	17,9	21,2	14,5	15,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,5	9,5	17,0	14,2	12,6	10,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	14,5	-0,2	33,8	4,4	35,1	5,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,3	33,5	-6,4	30,5	0,3	32,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,3	5,0	24,7	9,8	16,7	9,4

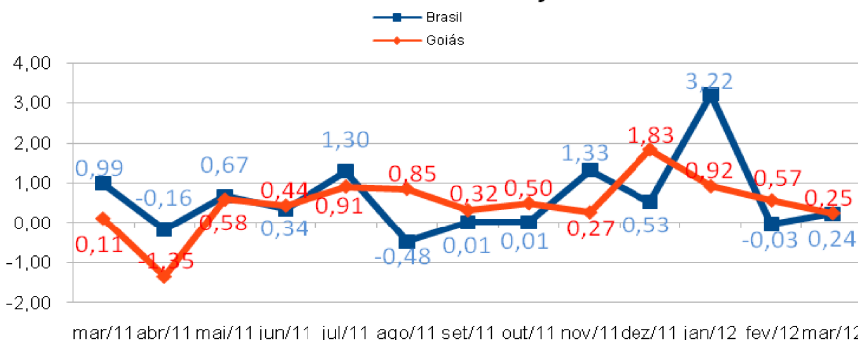
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação do volume de vendas do comércio varejista: Mar.2012/Mar.2011 Com Ajuste Sazonal

Região	fev-12	mar-12	Acumulado 2012	Acumulado 12 meses
Brasil	0,0	0,2	10,3	7,5
Goiás	0,6	0,2	8,1	7,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Gráfico 2 - Variação do volume de vendas do comércio varejista: Mês/Mês Anterior 2012 com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado: variação percentual Mar.2012/Mar.2011 sem ajuste sazonal

Atividades	fev-12		mar-12		Acumulado 2012	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
Comércio Varejista Ampliado	1,2	3,1	3,1	10,2	5,2	7,3
Combustíveis e lubrificantes	-8,6	4,2	-4,3	5,0	-7,5	2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,5	13,3	11,4	12,2	9,8	11,3
Hipermercados e supermercados	13,2	13,9	12,4	12,9	10,5	11,9
Tecidos, vestuário e calçados	-5,5	-3,2	2,7	4,1	-2,5	0,9
Móveis e eletrodomésticos	15,0	13,5	17,9	21,2	14,5	15,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,5	9,5	17,0	14,2	12,6	10,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	14,5	-0,2	33,8	4,41	35,1	5,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,3	33,5	-6,4	30,5	0,3	32,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,3	5,0	24,7	9,8	16,7	9,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,1	-10,0	-6,2	5,4	1,7	1,0
Material de construção	2,8	8,5	11,9	16,2	10,4	13,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio